

407

Ideia predominante na historiografia de que, na **segunda metade de Setecentos** se verificam **importantes mudanças** que condicionarão a centúria seguinte. As opiniões divergem apenas quanto à importância da acção de Pombal (/408) ... Jorge Borges de Macedo, por exemplo, defende a inexistência de um plano definido de reformas na política do Marquês.

As obras do período que se seguiu ao 25 de Abril (ex.º: Manuel Villaverde Cabral) realçam a expansão das actividades da burguesia ... *Este "surto burguês" ... pode ou não ser atribuído à acção deliberada de Pombal.*

Referência à inexistência de um estudo aprofundado dessa burguesia em desenvolvimento (/409) ... *Os grandes comerciantes, que ... supõe-se ... terão beneficiado de algumas das mudanças introduzidas a partir da época pombalina, constituem, por isso, um grupo mal conhecido. São, geralmente, identificados com a meia dúzia de famílias que fundaram as primeiras dinastias portuguesas no mundo dos negócios e da finança*

O objectivo do estudo é alargar a investigação a um agregado mais amplo, *interrogar a composição social e a estrutura do grupo dos grandes comerciantes*

1. **Problemas de vocabulário social**

O termo "negociante" vulgariza-se no século XIX *para denominar as elites económicas em diversos sectores de actividade (comércio por grosso, indústria, finança e banca ... neste caso concorrendo com a designação de "capitalista" ..., eventualmente até na agricultura, desde que os proprietários mantenham outros interesses).*

O facto de a designação "negociante" se aplicar a várias actividades relaciona-se com o (/411) *comportamento efectivo dos agentes sociais. Perante a multiplicidade das aplicações de investimento, no quadro do que poderá ser entendido como "estratégias de enriquecimento poliforme", perante a duradoura falta de especialização dos detentores do poder económico no Portugal oitocentista, seria surpreendente encontrarmos um léxico que fizesse a distinção rigorosa Assim, sob esta aparente indistincção, a designação acaba por ser relativamente precisa, definindo o grupo que, com os grandes proprietários de terras, dominava a economia portuguesa nos seus diferentes ramos.*

412

A preocupação com a codificação do estatuto dos comerciantes, desde o começo da administração pombalina, contribuirá de forma decisiva para afirmar na sociedade e no vocabulário social a separação entre grossistas e retalhistas.

... Pouco tempo depois, a fundação da Junta do Comércio marca um momento crucial para a institucionalização da distinção entre o grosso trato e o varejo.

Carta de lei de 30 de Agosto de 1770 ... *"Desde os princípios do meu governo foi hum dos Meus maiores, e mais assíduos cuidados animar, e proteger o Commercio: Mostrando a estimação que faço dos bons, e louváveis Negociantes."* Esta lei define a qualidade do Homem de Negócio, proibindo os indivíduos ignorantes de exercer a profissão do grosso trato.

414

Cabedal, crédito, saber, multiplicidade de interesses comerciais ... para além da diferença entre grosso trato e venda a vara e côvado ..., demarcam uma fronteira social. Ainda no princípio do século XIX, num manual de comércio, se fazia o elenco dos conhecimentos necessários ao negociante "para se distinguir do simples mercador".

416

A introdução no vocabulário social da distinção entre negociante e mercador não só é elucidativa quanto às representações sociais do mundo comercial, como serve de instrumento para a afirmação dessa mesma distinção e, através dela, para a promoção social dos homens de negócio.

1. **Um corpo fluido e estratificado**

O corpo dos homens de negócio da praça de Lisboa, que corresponde grosseiramente ao conjunto dos negociantes matriculados na Junta do Comércio, ou abrangidos pelo privilégio fiscal, constitui o universo de que nos vamos ocupar. ...Seria um grupo numeroso ou restrito?

Para a importância das relações comerciais estabelecidas a partir de Lisboa com o vasto império, o seu *aparelho comercial é relativamente modesto.*

418

Como explicar as dimensões reduzidas do grupo dos negociantes?:

- *pode considerar-se a eventualidade de uma forte concentração dos grandes tráfegos num grupo restrito.*
- *os negociantes não tinham o monopólio dos tráfegos coloniais, mantendo alguns mercadores ...(/419) ligações ao comércio de importação e exportação.*

O corpo dos negociantes é atravessado por uma forte mobilidade e, por isso mesmo, é um grupo relativamente fluido Um indício dessa fluidez ...: perto de um milhar de negociantes conhecidos, mas nunca mais de 500 num mesmo momento.

422

Referência à heterogeneidade em termos de volume das fortunas dos negociantes (um negociante médio teria uma fortuna de 20 contos de reis; o intervalo pode ir de 6 a 65 contos)

423

1. **Padrões de recrutamento: origens geográficas e socioprofissionais**

Apenas 37% dos negociantes são naturais de Lisboa (uma geração atrás, este número descia para 10%).

425

Existência de um **padrão de recrutamento**:

- *A região em torno da capital, ao contrário do que seria de esperar, pouco contribui para a formação da elite dos negócios.*
- *...Pelo contrário, grande parte dos negociantes vinham do Minho. Eram quase tantos como os naturais de Lisboa*
- *Quanto aos outros, dividiam-se pela Beira ... e Trás-os-Montes*
- *O Alentejo e principalmente o Algarve tinham uma diminuta expressão.*
- *Os nascidos no estrangeiro e integrados, pela sua longa permanência ou por naturalização, eram em pequeno número. Cerca de 18%, no entanto, têm ascendência estrangeira.*

426

origens socioprofissionais:

- 32% são filhos e 57% são netos de **lavradores**;
- 27% são filhos e 18% são netos de **negociantes**, sendo que destes 53% têm ascendência estrangeira;

*As origens sociais, familiares, dos negociantes demonstram que, para a larga maioria, a obtenção desta qualidade significa o êxito de uma **trajectória social ascendente.***

A observação do campo de recrutamento do corpo dos homens de negócio confirma tudo o que na secção anterior se disse acerca da sua mobilidade. A expressão claramente minoritária dos filhos e, sobretudo, dos netos de negociantes, a importância dos recém-chegados à capital, demonstram que a **reprodução do grupo** se faz não tanto pela sucessão natural como pela **entrada de indivíduos novos**. Esta parece ser uma característica particular de Lisboa.

...Verificar-se-á, como no século XVII, uma **renúncia à actividade social em favor de outra, mais prestigiada?** A universidade, e uma carreira na magistratura, na administração, ou mesmo no clero, continuam a tentar muitos dos descendentes, mas não possuímos informação segura que possa apoiar a ideia do abandono sistemático dos negócios pelas novas gerações.

1. Como se faz um negociante? Itinerários sociais

Analizadas as origens ... geográficas e profissionais ..., recortam-se duas configurações sociais que enquadram a maioria dos percursos dos negociantes da praça de Lisboa:

- nascido no Minho, filho e neto de lavradores;
- nascido em Lisboa, neto de lavrador minhoto, filho de homem de negócio ou de artífice (provavelmente também nascido no Minho)

Do Minho a Lisboa

A maior parte dos rapazes deixa a sua terra com 12, 15 ou, no máximo, 20 anos, depois de terem aprendido a ler e a escrever.

A emigração dos filhos funciona aqui muitas vezes como forma de melhorar as condições de vida da família minhota, e não como corte das relações familiares ... *Era comum os negociantes voltarem ou enviarem dinheiro à família.*

Alguns rapazes vêm para a companhia de familiares (sobretudo tios ou irmãos). Por vezes começam a sua carreira como ajudantes destes parentes.

*O carácter estrutural da emigração minhota propiciava a construção de redes que facilitavam a própria reprodução do movimento migratório pela **integração dos recém-chegados**.*

...Mas havia também aqueles que tentavam a aventura, ao que sabemos, sem apoios.

Uma passagem pelo Brasil

45% dos negociantes oriundos do Minho fazem uma passagem pelo Brasil.

Mas a passagem pelo Brasil ... ou por outras partes do Império (Índia, Macau, África) ... não foi um expediente exclusivo dos minhotos. Parece mesmo ter sido um mecanismo extremamente favorável para o lançamento de uma carreira de negociante. ... Para os que vinham das províncias, o Brasil é um destino definitivo, que só o sucesso torna provisório: a instalação na corte é o culminar de uma carreira.

Os cristãos-novos

Lúcio de Azevedo: "o hebreu deixara de ser no país o onzeneiro implacável, o cobrador extorsionário dos direitos da Coroa, dos senhores ou da Igreja. Já não eram eles os arrematadores dos impostos Com a transformação social, a que deu lugar o concurso das (/432) riquezas do Brasil e a conseqüente expansão do comércio ultramarino, o predomínio monetário passara aos cristãos lídimos."

1. Os negociantes e as distinções sociais: o acesso às ordens de Cristo e Sant'Iago

A posse de bens não conduz à nobilitação / honra.

Importância dos hábitos das ordens militares como forma de nobilitação.

Referência às reclamações contra a vulgarização dos hábitos.

... Não tendo serviços próprios a invocar ... ainda que alguns cheguem a sugerir que se lhes conte como tal a arrematação de contratos régios ..., os homens de negócios recebem a mercê do hábito por uma de duas vias:

- a renúncia por outros ... origina um autêntico comércio de hábitos, em que as próprias instituições consentiam ... nobres endividados ÷ negociantes em busca de nobilitação
- o equivalente à prestação de serviços financeiros (a aquisição de 10 acções numa das companhias privilegiadas, a introdução de mais de 8 arrobas na casa da fundição ou, mais tarde, a participação com mais de 40 contos nos primeiros empréstimos públicos).

O processo de habilitação do candidato era demorado e exigente: várias testemunhas eram ouvidas; a presença de sangue judeu ou de "mecânico" (ou seja, a existência de um antepassado com uma ocupação assalariada ou manual) era impeditiva da nobilitação.

Os accionistas das companhias pombalinas estavam livres deste impedimento, desde que abandonassem as ocupações mecânicas.

Quando existe incompatibilidade entre a "qualidade do sangue" do indivíduo e a condição de nobre, podia ainda recorrer-se ao rei, que "com poderes de alquimista" (J. Cordeiro Pereira *dixit*), podia transformar o sangue vermelho em azul...

Acabavam, em geral, por conseguir do rei o decreto de dispensa, pagando uma multa ou um donativo para as despesas da Mesa

O dinheiro adquiria, portanto, a distinção.